

EFEITO PROTETOR DO (-)-ALFA-BISABOLOL EM MODELO ANIMAL DE LESÃO HEPÁTICA AGUDA INDUZIDA

Helayne Gomes do Nascimento, Emanuel Paula Magalhães, Natália Luna Aires, Lyanna Rodrigues Ribeiro, Davi Araújo Aragão, Ramon Roseo Paula Pessoa Bezerra de Menezes

A lesão hepática aguda (LHA) é considerada uma situação clínica grave, a qual comumente é induzida por medicamentos. Dentre os mecanismos propostos para a LHA, destaca-se a produção de metabólitos reativos tóxicos, que causam estresse oxidativo e, conseqüente, morte de hepatócitos. O (-)-alfa-Bisabolol (BIS) é um álcool sesquiterpeno, monocíclico, lipofílico e de baixo peso molecular, obtido, principalmente, da Camomila (*Matricaria recutita*) que apresenta bioatividade, dentre elas: nefroprotetora, antioxidante e gastroprotetora. Dessa maneira, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito hepatoprotetor do BIS em modelo animal de lesão hepática aguda. Camundongos swiss machos (n=10) foram tratados com BIS por cinco dias consecutivos nas doses de 1, 5 e 10 mL/Kg. Duas horas após a última administração, a hepatotoxicidade foi induzida (com exceção do grupo controle, que recebeu azeite de oliva) via i.p. com tetracloreto de carbono (CCl₄, 0,01 mL/Kg de uma solução a 0,2% em azeite de oliva). Salina foi utilizada no grupo controle negativo e Silimarina como controle positivo. 24 horas após indução, amostras de tecido hepático foram coletadas para a realização das análises. Fragmentos do tecido foram homogeneizados para determinação da concentração de Glutathione Reduzida (GSH). Ademais, este também foi fixado em lâmina, corado e submetido à análise histológica. Sendo assim, a indução com CCl₄ foi capaz de causar a lesão hepática, o que foi observado através da redução de GSH hepático e a observação de alterações histológicas. O BIS foi capaz de prevenir a redução de GSH. Além disso, foi observado redução do dano tecidual nos grupos tratados com a substância em estudo. Em conclusão, os resultados demonstraram que o BIS apresentou possível efeito hepatoprotetor. Novos estudos devem ser realizados para identificar os mecanismos envolvidos nesse efeito, permitindo o desenvolvimento de novos fármacos e ferramentas farmacológicas. Agradecimento: UFC, CNPQ e Funcap.

Palavras-chave: LESÃO HEPÁTICA AGUDA. (-)-ALFA-BISABOLOL. HEPATOPROTEÇÃO. ESTRESSE OXIDATIVO.